

CORRELAÇÃO ENTRE CAPACIDADE FUNCIONAL DO OMBRO E FORÇA MUSCULAR ESCAPULAR EM MULHERES MASTECTOMIZADAS.

F. B. De Oliveira, A. V. A. C. Almeida, E. T. N. Santana, M. T. Rett, J. De Farias Neto, W. M. Da Silva JR

Introdução: O câncer de mama é o mais frequente entre mulheres. É comum que as pacientes apresentem morbidades e complicações decorrentes do tratamento no ombro homolateral a cirurgia. **Objetivo:** Verificar a correlação entre capacidade funcional e força muscular escapular após a mastectomia. **Métodos:** Foi realizado um estudo descritivo observacional transversal envolvendo mulheres submetidas a mastectomia associada a linfadenectomia axilar e assistidas pelo SUS. Todas participantes assinaram o TCLE, a pesquisa foi aprovada pelo comitê de ética da Universidade Federal de Sergipe com CAAE: 92970718.9.0000.5546. Foram coletados dados pessoais, socioeconômicos e clínicos-cirúrgicos. Para avaliar a força muscular foi utilizado um dinamômetro escapular 100 kgf da marca Crown®. Para avaliar a capacidade funcional do ombro foi utilizado o questionário SPADI que contém 13 itens, os valores variam de 0 a 100, sendo que a maior pontuação indica pior situação de função do ombro. Para verificar o relacionamento entre os escores do SPADI com a dinamometria escapular, o coeficiente de correlação de Pearson foi obtido. **Resultados:** Foram avaliadas 25 pacientes, com média de idade de $51,72 \pm 12,02$ anos. Todas foram submetidas a mastectomia, predominante do lado esquerdo 53,8%. A média obtida da dinamometria escapular foi de $8,16 \pm 3,23$ Kgf e do SPADI $51,44 \pm 28,63$. Observa-se uma correlação linear, positiva, forte e significativa entre pontuação total do SPADI e a dinamometria escapular ($r=1$; $p= 0,027$). **Conclusão:** A força muscular escapular é essencial para a capacidade funcional do ombro. Assim, programas que incluam fortalecimento escapular, podem beneficiar a realização das atividades de vida diária das mulheres mastectomizadas.